

A PRÁTICA EDUCATIVA EMERGENTE SEGUNDO AS REPRESENTAÇÕES DE ESTUDANTES DE LICENCIATURA

Hilana Rios de Araújo Pinheiro¹; Marinalva Lopes Ribeiro²

¹ Estudante de Graduação do Departamento de Educação em Licenciatura Bolsista PIBIC/CNPq.

² Professora titular do Departamento de Educação. Orientadora PIBIC.

As políticas neoliberais, as novas configurações no mundo do trabalho, o avanço das tecnologias, dentre outras razões, determinam a implementação de medidas pelo MEC, como a promulgação da Lei 9394/96, as Diretrizes para a formação dos professores em todos os níveis, que visavam promover a regulamentação de um novo paradigma curricular para educação básica, visto que hoje há uma consciência generalizada da necessidade de melhoria na qualidade da educação básica. Consequentemente, a formação dos professores que vão atuar nesse nível de ensino deve estar pautada no paradigma emergente. Durante o processo de formação, os estudantes vivenciaram diversas práticas educativas, que podem servir de modelo para sua atuação. Portanto, discutir a prática educativa é necessário para o entendimento das variáveis que envolvem a ação docente. O quadro teórico deste estudo envolve os conceitos de representações sociais, prática educativa e formação docente. Esta pesquisa descritiva, de abordagem qualitativa, busca estudar as representações dos estudantes dos cursos da UEFS sobre a prática educativa emergente a partir de suas vivências na formação. Os instrumentos de coleta foram entrevistas semi-estruturadas e grupo focal, que permitiram destacar as representações dos estudantes sobre: prática educativa, papel do professor, avaliação da aprendizagem e ensino. Neste trabalho foi analisado as representações dos estudantes relativas à prática educativa emergente. Os resultados indicam que as representações dos estudantes se aproximam do modelo de prática emergente, na medida em que defendem a contextualização do ensino, a valorização do sujeito e a interação com o docente no processo de construção do conhecimento. Nota-se, no entanto, que ainda está viva a representação de prática centrada no professor que ensina para um aluno que recebe, como um receptáculo vazio.

Palavras chave - Prática Educativa Emergente, Representações sociais.